

# TANGERINA



Leonardo Rodrigo Rossatto

Olá! Se você está lendo esta revistinha, saiba que ela não foi feita por uma editora gigante nem por uma equipe de 30 pessoas. Foi feita por mim — uma pessoa só, com um punhado de ideias e o Canva aberto. Não é um manual, nem uma enciclopédia. É mais uma caixinha de surpresas, de pensamentos que escaparam e viraram páginas.

Nesta primeira edição, a Tangerina fala sobre bichos. Insetos, animais, criaturas. Também fala sobre brincar, existir, proteger a sua criança interior. Sobre observar melhor o mundo.

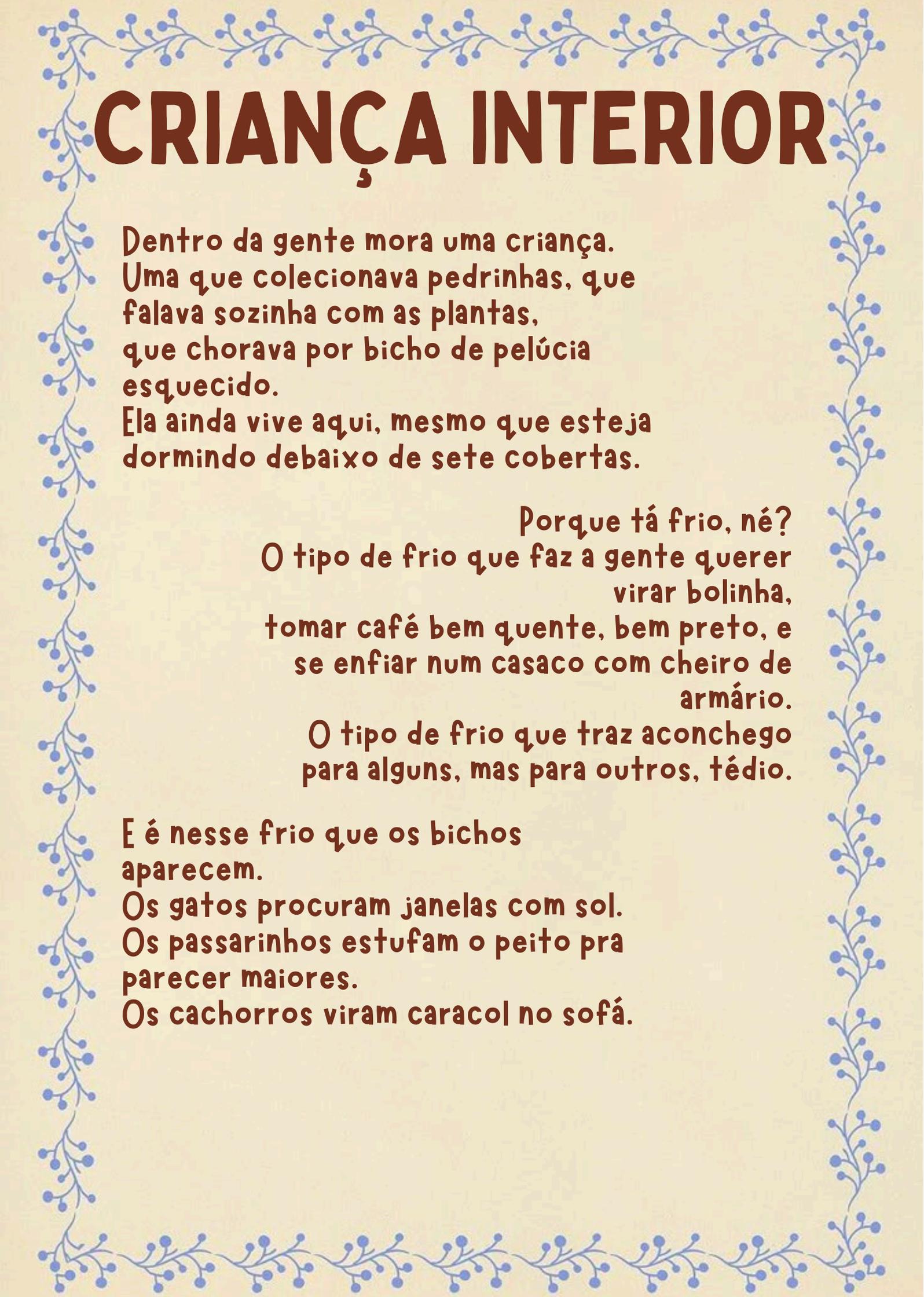
Espero que você encontre aqui alguma coisa que te faça sorrir, e também espero que você descubra coisas interessantes que nunca tinha ouvido falar na sua vida.

Eu espero que, logo, eu não irei precisar fazer tudo sozinho. Espero que consiga um timezinho ou algo assim.

Por isso aqui também anúncio que tenho vagas infinitas para colaboradores (por enquanto). É bem fácil: manda um email, preencha o formulário que eu te mandar, espere eu responder, e provavelmente você já vai ter seu lugar.

**- LEONARDO**





# **CRIANÇA INTERIOR**

Dentro da gente mora uma criança.  
Uma que colecionava pedrinhas, que  
falava sozinha com as plantas,  
que chorava por bicho de pelúcia  
esquecido.

Ela ainda vive aqui, mesmo que esteja  
dormindo debaixo de sete cobertas.

Porque tá frio, né?  
O tipo de frio que faz a gente querer  
virar bolinha,  
tomar café bem quente, bem preto, e  
se enfiar num casaco com cheiro de  
armário.

O tipo de frio que traz aconchego  
para alguns, mas para outros, tédio.

E é nesse frio que os bichos  
aparecem.

Os gatos procuram janelas com sol.

Os passarinhos estufam o peito pra  
parecer maiores.

Os cachorros viram caracol no sofá.

# COISAS QUE SUA CRIANÇA INTERIOR SENTE FALTA



Sentar no chão mesmo tendo sofá

Fazer desenho sem pensar se tá "bom"

Ficar obcecada por um bicho aleatório (tipo cavalo marinho ou tamanduá)

Tomar leite condensado direto da caixinha

Fazer barulho na frente do ventilador

Se recusar a comer em um prato normal, sendo a favor dos pratos de plástico com desenho

Ficar um tempão olhando as formigas trabalharem

Querer fazer um forte com coberta, com travesseiro, com tudo

Fazer amizade com alguém só porque ela também gosta de brigadeiro

Dizer "é meu" com orgulho

Ter crise existencial porque o desenho que você meticulosamente calcula pra assistir no exato segundo que começa a passar na TV acabou

Ficar feliz com figurinha de estrela que a sua professora põe no seu caderno, pois essa é a prova de que você é um gênio

Ficar triste por causa de coisas bestas e fazer um escândalo





**Rãs-das-folhas (Phyllomedusa) se enrolam nas folhas pra dormir, como se fossem cobertores.**

**Algumas formigas amazônicas têm abrigos subterrâneos tão quentinhos que até fungos crescem lá dentro!**



**A coruja-buraqueira, comum no cerrado, faz sua casa no chão – bem protegida do vento frio.**

**E os teíus (lagartos grandes e lindos!) conseguem regular sua temperatura corporal, o que é raro pros répteis!**



# **BICHOS NO FRIO**

**A gente anda ereto, usa sapato e paga boleto.**

**Mas, no fundo, ainda somos bicho.**

**A gente sente cheiro de comida e já vai ver o que é.**

**Ouve um trovão e sente vontade de se encolher.**

**A gente também tem instinto, intuição, vontade de correr sem motivo.**

**Só que às vezes esquecemos.**

**Quando você desenha com giz, sem medo de errar.**

**Quando você escreve um poema só pra si.**

**Quando você olha pro céu, observando os formatos das nuvens...**

**Você está voltando — voltando pra esse lugar bicho, simples, curioso.**

**Porque criatividade não é só talento.**

**É instinto do bicho gente.**

**É você ainda têm!**



# **TODO BICHO CONSTRÓI ALGUMA COISA.**

**O passarinho junta fiapos.  
A aranha desenha no ar.  
O castor empilha madeira até virar uma casa.**

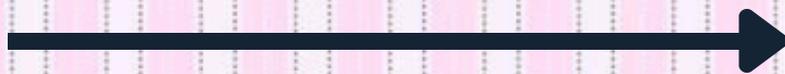
**Criar não é luxo. Não é só "coisa de artista".  
É parte de ser bicho.**

**Você não precisa ter um motivo.  
Os gatos não pedem permissão pra derrubar as coisas.**

**Criar não é sobre se exibir ou se provar  
— é sobre brincar e adaptar!**



## **VAMOS PINTAR ALGUNS BICHOS?**





# FAÇA OS PADRÕES DA ONÇA!

Uma onça de bolinhas, de corações — azul, verde, florida? Uma onça normal? Aí é com você.

Pode recortar e colar na sua geladeira, ou qualquer lugar.



**LOBO GUARÁ**

# CAPIVARA



**Você sabia que as capivaras usam outros animais como veículos de transporte? Elas sobem nas tartarugas, jacarés, tudo.**

# A ARTE DO PIQUENIQUE

Os piqueniques datam do século XVIII e eram, originalmente, refeições sofisticadas ao ar livre. Mas hoje, são para todos — todos podem fazer um piquenique. Você não precisa de um parque. Um piquenique é um estado de espírito, sabe?

Nessa época em que a gente tá sempre em casa e, honestamente, fazer qualquer coisa fora de casa tá caro, um piquenique é uma boa!

O que você precisa pra fazer um piquenique?

— Algo pra sentar. Que caiba todos os convidados. Uma toalha tradicional de piquenique, uma coberta, até.

Qualquer coisa!

— Um saco de lixo se não tiver lixeira por perto. Cuidar da natureza!

— Comida, claro! Pode ser sanduíches, doces, porcarias. Desde que tenha o que todo o grupo gosta.

— Uma atividade, talvez? Folhas pra desenhar, livros para ler, aparelhos pra jogar, uma caixinha de música.

Repetindo, tem que ter o que todo mundo gosta!



# HISTÓRIA

Antes de virar sinônimo de toalha xadrez e sanduíche no sol, o piquenique era coisa de rei.

Lá na Idade Média, a realeza saía pra caçar (a cavalo, com roupa bordada, claro), e levava junto um banquete ambulante. Não eram marmitas modestas e frutinhas, não — era comida em quantidade absurda, montada em campo aberto, com pompa e tudo.

Tem até registro disso no livro "Le Livre de Chasse", de 1387, que descreve como essas aventuras viravam praticamente um acampamento de luxo.

A palavra "pique-nique" apareceu lá pela França em 1748, e não tinha nada a ver com grama nem formiga. Era um jantar improvisado entre amigos, geralmente dentro de casa, onde cada um trazia uma coisinha — tipo um "cada um leva um prato", mas meio que só pros chiques.

Só lá pelo século XIX é que o piquenique virou essa atividade ao ar livre que a gente conhece hoje: simples, solar, e com pãozinho enrolado no guardanapo.

Ou seja: o piquenique já foi banquete real, jantar coletivo, e agora é símbolo de calma, descanso e fruta no mato. E ainda bem.



**"Mas e se eu não tenho gente pra fazer piquenique comigo?"**

# "QUE SOLIDÃO!"

Às vezes você diz isso em voz alta. Às vezes é só uma dorzinha no peito quando você vê pessoas da sua idade rindo na rua ou ouve uma música que te dá vontade de dançar com alguém que não está lá. E tudo bem. Mas aqui vai uma pequena verdade:



## VOCÊ NÃO PRECISA SEMPRE DE GENTE!

Existe magia em estar consigo mesmo. Quando você está sozinho, o mundo fica mais silencioso. Seus pensamentos saem do esconderijo. Você consegue perceber o que realmente gosta, sem influência externa. Se chama autoconhecimento! Não é chato. É poder. Algo que recomendo são hobbies! Não para impressionar ninguém. Não para postar e ostentar. Só porque é legal de fazer. E de repente... você está cheio de companhia!



É um conselho meio estranho, mas eu altamente recomendo fingir que está em um filme ou série. Tá andando sozinho por aí? Imagina você naquele momento, a câmera se mexendo pros lados, focando nas outras coisas acontecendo, e uma música que combina com teu humor tocando no fundo. Normalmente os filmes bonitos são gravados em cidades mais grandonas e chiques, mas se parar pra pensar, há charme no pequeno, não?

As casas meio rachadas, mas todas uma de cada cor. Uma mulher velha descendo a rua com uma sacola cheia de pão. Passar perto de uma casa na calçada e já ter três Chihuahuas e Pinschers latindo pra você.

É só parar, respirar, e prestar atenção. A gente até percebe algumas coisas, mas não foca, pois fica sonhando com outra realidade. Não precisa estar em Londres pra ser misterioso, melancólico e sentimental!

**Tome refri na taça.**

**Acenda vela enquanto mexe com papéis ou faz trabalho da escola.**

**Fique completamente arrumado dentro de casa.**

**Tire foto de tudo que achar bonito.**

**Escreva em diários.**

**Ande pela cidade igual turista.**



# QUAL FRUTA DO INVERNO VOCE SERIA?

## COMO VOCÊ SE SENTE NA MAIOR PARTE DO TEMPO?

- A) Quieto e confortável
- B) Agitado
- C) Emocionado
- D) Boiando e viajando na maionese

## QUAL A MELHOR SOLUÇÃO PRO FRIO?

- A) Meias de lã coloridas
- B) Um casaco que te faz parecer um pinguim
- C) Cachecol gigante que engole sua cabeça
- D) Luvras sem dedo

## ESCOLHA UMA ATIVIDADE:

- A) Cozinhar sem pressa
- B) Dar piruetas pela casa
- C) Escrever num caderno dramaticamente
- D) Olhar a janela e pensar na vida

## O QUE VOCÊ QUER COMER?

- A) Algo temperado e caseiro
- B) Uma pilha de frutas
- C) Algo bem doce
- D) Chá ou café já tá bom



# RESULTADOS



Mais respostas com A

**KIWI!**

Intenso de um jeito quieto. Por fora é simples, mas por dentro é vibrante e também um pouco azedo. Sua companhia deve ser agradável. Você é um pouco imprevisível.

Deve ter várias piadas guardadas no seu bolso. Sabe brincar. As vezes, você só quer ser levado a sério.

Mais respostas com B

**BERGAMOTA!**



Mais respostas com C

**ROMÃ!**

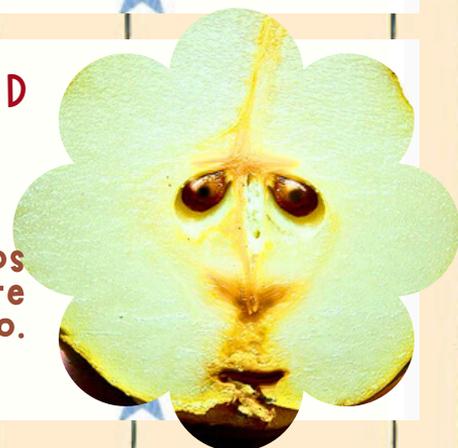
Complexo, poético, um pouco dramático. Você também deve ter um bolso cheio de piadas. Piadas . que você não sabe se vão fazer as pessoas rirem ou chorarem — então só fica quieto



Você é meio que um fantasma... sempre observando, mas nem sempre flutuando,

Mais respostas com D  
**PÊRA!**

abrindo a boca pra se meter nos assuntos. Você provavelmente não tem problema com isso.



# DESAFIOS DE ARTE

Desenhar pode ser divertido mesmo se você achar que é ruim. Na verdade, às vezes é mais divertido quando você não está tentando impressionar ninguém — nem a si mesmo. Apenas deixe seu lápis mexer. Rabisque como se tivesse cinco anos e desenhe qualquer conceito que vier à cabeça. Você não precisa ser bom, só precisa começar.

E adivinha? A prática leva à perfeição, e também ao conforto. Você começa a confiar em suas linhas. Nos rostos tortos, nas árvores bambas. Você começa a perceber que seus erros são, na verdade, seu estilo. Quanto mais você desenha, mais suas mãos e seu coração começam a falar a mesma língua.

E quando estabelecemos limites? Nós nos tornamos brincalhões. Nós nos tornamos inteligentes. Fazemos mágica com menos.

**Será que você consegue...**  
**Cumprir todos os desafios?**

# #1 ESCOLHA UMA INSPIRAÇÃO...

Algo que voa

Um bicho que você  
tem medo

Um país

Utensílios de cozinha

Frutas ou  
vegetais

Seu pet

Peça do seu  
armário

Roxo, verde e amarelo

Bege, vermelho e verde

Verde menta, rosa claro, amarelo

Azul, vermelho, amarelo

Azul, roxo, rosa

(branco e preto não conta — mas é mais legal usar só as cores da  
combinação que você escolheu!)

# ...E UMA CÔMBINACÃO DE APENAS 3 CORES!

# #2 CARICATURAS

Vamos brincar com rostos. Não com rostos realistas. Talvez nem com rostos bonitos. Pegue uma celebridade, ou qualquer pessoa que você conheça, qualquer pessoa com um rosto que você consideraria "caricaturável" — e exagere! Torne os traços grandes ainda maiores, os traços pequenos ainda menores. O objetivo não é "acertar", mas sim dar PERSONALIDADE ao seu personagem.

No entanto, dependendo de como sua caricatura ficar, pode ser uma má ideia mostrar à sua inspiração. ("Meu nariz é tão grande assim?!")

Desenhe com emoção, não com precisão. Você pode fazer exageradamente fofo ou exageradamente feio. Ou transformar a pessoa em um bicho estranho. Seja criativo com o rosto de alguém!



Leonardo Rodrigo Rossatto

NOTA DO AUTOR: Não tenho NADA contra a Shelley Duvall [Ela é simplesmente caricaturável.

# #3 CERÂMICAS

Vamos fingir que estamos fazendo cerâmica, mas sem a bagunça (nem o forno). Seu objetivo é simples: Desenhe formas que possam ficar em pé sobre uma mesa sem cair. Altas, redondas, grossas, onduladas. Desde que a base seja plana, tudo vale! Use a imaginação. Podem ser bules, vasos, xícaras, taças.

Pinte como quiser. Faça padrões divertidos e diversos, e deixe bem colorido.

Assim: o que você guardaria em cada um desses potes? Flores? Usaria de cofrinho? Invente um uso para cada uma delas.



Leonardo Rodrigo Rossatto

NOTA DO AUTOR:.. Esses são os meus, gostaste? A vermelha é pra largar os colares, a azul é pra guardar galões de iogurte e a amarela é pra guardar ração pra minha gata.



# NÃO TÃO FEIO DE PERTO

Algumas coisas só parecem assustadoras quando você não sabe bem o que está vendo. O formato é estranho, ou as pernas são muitas, ou os olhos estão ali, nas laterais da cabeça, talvez nem piscando. Mas então você olha mais de perto e percebe:

As centopéias quase parecem ter bigodes refinados, o louva-a-deus pode ser como cavalos para insetos menores. Alguns escaravelhos têm chifres de veado. Mariposas parecem cachorros insetos. Até as aranhas limpam os pés. Você sabia? [Elas são vaidosas.

Nós geralmente nos encolhemos, esmagamos, pisamos. Mas talvez essas pequenas criaturas não sejam pesadelos terríveis e, provavelmente, estejam apenas fazendo seus deveres, do mesmo jeito que você trabalha ou estuda. Aposto que metade dos insetos dos quais você pode ter fugido estavam apenas curiosos. Ou acharam que você tinha um cheiro bom.

Se uma formiga está subindo pela sua perna, ela provavelmente não veio pra te morder. É grande a possibilidade de que você apenas comeu algo doce e ela quer que você divida um pouco, para que ela possa levar para as colegas de trabalho. Temos medo do que não reconhecemos. Mas quando nos damos ao trabalho de ver — de verdade — o assustador se torna curioso, e eventualmente você se acostuma.

Às vezes, o que você teme pode ser grande ajuda. As abelhas, coisinhas "piquentas" e barulhentas, podem te ajudar com o crescimento das suas flores. As centopeias, esquisitas, com todas aquelas pernas, podem mastigar as folhas mortas do seu jardim para mantê-lo brilhante e verde. As formigas até carregam algumas sementes para lugares seguros, longe dos predadores que querem comer suas folhas vivas.

Isso se refere principalmente a insetos. Mas se aplica a praticamente tudo na vida. A curiosidade é uma coisa boa, mesmo que o medo seja necessário para prosperar em nosso mundo e possa superar outros sentimentos que você tem em relação a certas coisas, pessoas, criaturas.

# COMO MONTAR SEU NINHO

## ALTAR DE UM ALGUÉM

Qual seu cantor, ator ou personagem favorito? Você tem, uma criatura que é abundante na galeria do seu celular e na sua cabeça?

Se você AMA essa pessoa/coisa, monte um altar: dedique um canto do seu quarto só pra ele.

- Uma fotinho colocada numa moldura.
- Uma action figure, boneco (ou um bichinho de biscuit que você fez)
- Uma bugiganga bonita que você acha que tem a ver com o sujeito. Pode ser uma pelúcia, uma latinha, miniatura. Podem ser várias.
- Se quiser ousar: uma versão em papelão, tamanho real. Ele vai cuidar dos seus sonhos.

## PAPEL MACHÊ

Você já fez papel machê na escola? Aquela técnica de molhar papel com cola e moldar qualquer coisa? Sim, pode fazer sujeira. Mas o resultado é uma escultura 3D que vive com você. Pode ser uma criatura, um enfeite, um suporte, um bicho seu.

## PRENDA ALGO NO TETO

- Um móbile
- Um carrilhão de vento caseiro
- Um guarda-chuva invertido cheio de luzinhas
- Uma estrela feita de papel alumínio

## PRATELEIRA DE PAPELÃO

Você não precisa de madeira, serra ou marceneiro. Só precisa de papelão, cola, tinta, criatividade e vontade.

## PLANTINHAS!

Elas mudam o ambiente. Trazem leveza, cor e um ar de que ali tem alguém vivendo.

Mas atenção: – Se não tiver janela que entre luz, evite.

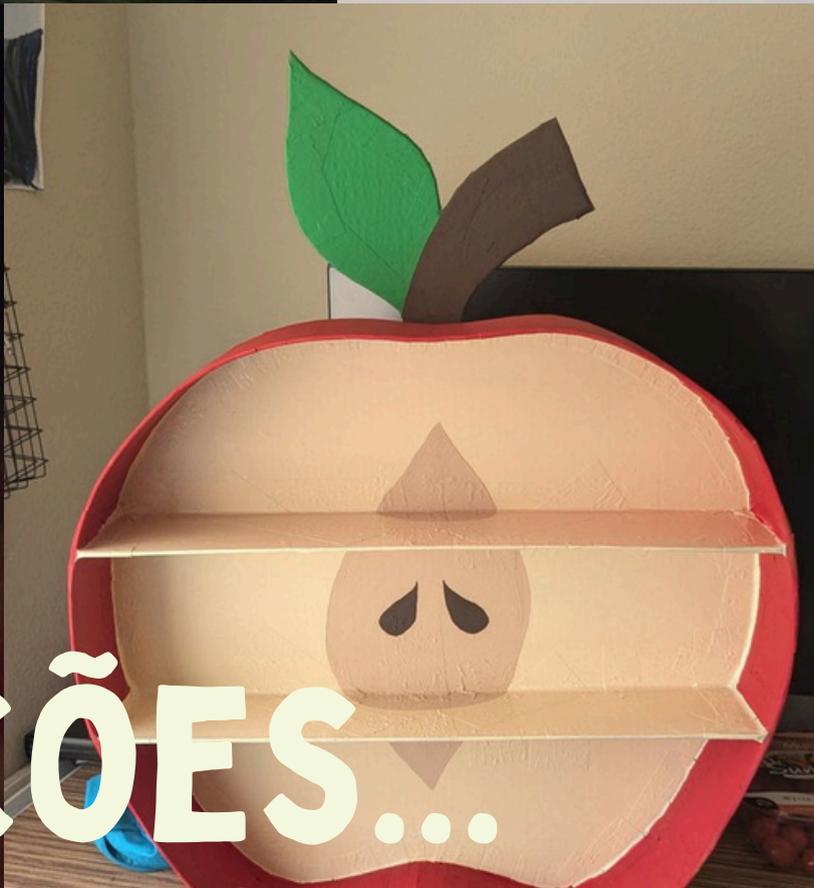
- Suculentas são boazinhas, mas exigem sol.
- Cactos não gostam de carinho.
- Samambaias gostam de sombra.

## INVENTE UM PÔSTER SÓ SEU!

Use um editor (Canva, Pixlr, Photopea) e crie um cartaz com algo que você ama:

- Uma frase que te motiva
- Uma arte sua
- Imagens tiradas de uma série que você gosta
- Uma colagem!

Pss, ei! Aqui poderia estar seu poema, suas fotos, seus desenhos, sua ideia. Envios de leitor vão para o email [@rossattoid@gmail.com](mailto:@rossattoid@gmail.com).



**INSPIRAÇÕES...**

# QUE NEM GENTE

A gente adora fingir que os animais são "gente como a gente".

Nas cavernas, já tinha pintura de bicho com pose de guerreiro. [Em livros antigos, as fábulas ensinaram moral usando raposas traçoeiras, tartarugas pacientes, corujas inteligentes... Nesses contos de fada, todo animal sabe o que dizer e, geralmente, passavam uma lição de moral para as crianças que ouviam ou assistiam essas histórias.

Ao longo dos séculos, a coisa só aumentou. Hoje tem centenas de fábulas que são contadas pra nós na infância (ou via filme da Disney), e também outras obras como o Zootopia e o Beasts.

Existe algo muito antigo e muito íntimo na nossa mania de humanizar os animais. A gente faz isso desde sempre. Desde antes de saber escrever ou de medir o tempo. As fábulas são as ancestrais desse fenômeno. Nelas, bichos agem como pessoas pra que pessoas enxerguem a si mesmas.

Esses animais têm lições pra dar.

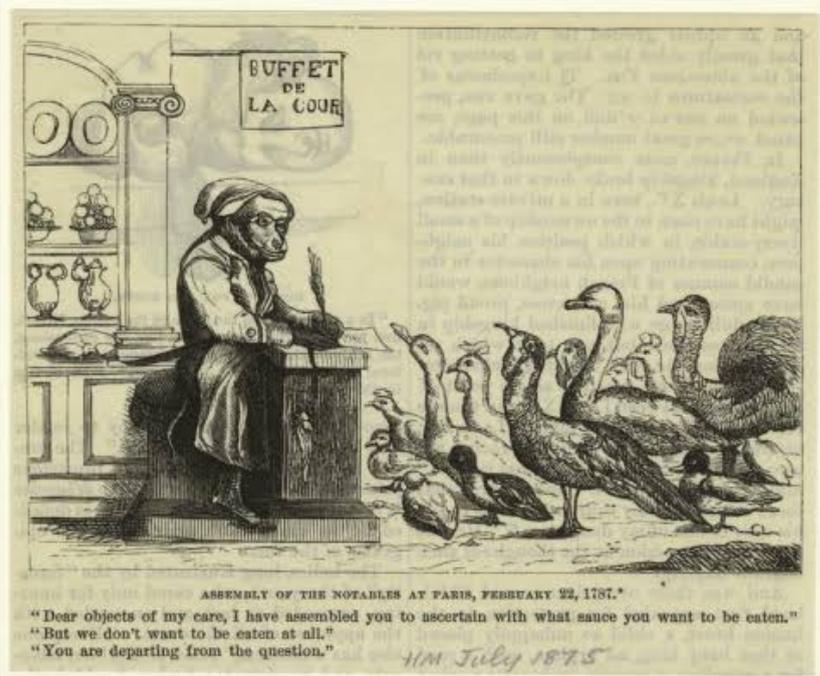
Mas, mais do que isso, eles têm papéis sociais. Cada um representa um tipo de gente.

A gente lê e pensa "olha que espertinha essa lebre", mas no fundo sabe que está vendo um reflexo nosso: Vamos encarar, é muito mais fácil ouvir verdades quando elas vêm de um animal fictício e não de alguém falando na sua cara.

As fábulas davam ao bicho não só a possibilidade de falar, mas ética e raciocínio. [Eles tinham intenções, falhas, decisões — tudo que a gente costuma achar que só o ser humano têm. Só a gente é inteligente, só a gente que importa. Tão inteligentes, mas tão inteligentes, que estamos acabando com o lar deles. (Perdão!)]

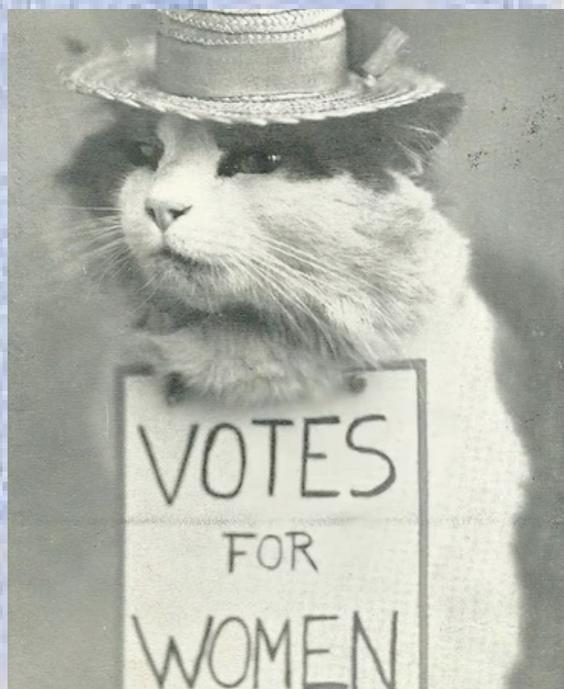
E é aí que mora o encanto:

A gente projeta no animal o que, em voz alta, não consegue dizer sobre si mesmo.



"Queridos objetos do meu cuidado, eu os reuni para saber com que molho vocês querem ser comidos".

As aves respondem "Mas nós não queremos ser comidos de jeito nenhum", ao que a figura (Não consigo identificar esse bicho. Você consegue?) retruca "Vocês estão fugindo da pergunta". A imagem satiriza a Assembleia dos Notáveis de 1787, convocada por Luís XVI para tentar resolver a crise financeira francesa, mas que foi vista como uma tentativa de impor reformas sem considerar os interesses do povo, levando à Revolução Francesa.



"VOTOS PARA MULHERES". Propaganda do movimento sufragista.

# BICHO ENFEITADO?

Não é novidade! A prática de vestir ou "embelezar" animais não é uma invenção moderna. Desde os tempos antigos, humanos têm colocado enfeites em cavalos, selas bordadas, cocares em elefantes, babados em cães de realeza.

Esses adornos não eram apenas decoração — eram símbolos de status, afeto e até crenças espirituais.

Colocar roupa nos bichos pode ter começado por praticidade — proteção do frio, da chuva, das ruas quentes. Mas rapidamente deslizou pro território do enfeite, da piada, da estética, da performance. Virou fantasia de unicórnio no pet shop, casaco xadrez, bota de neoprene. E isso só entre os vivos. Na Idade Média, cães de madames usavam colares cravejados de pedras. No Japão antigo, pássaros ganhavam sininhos e fitas coloridas. Em algumas tribos, se marcava conquistas em forma de um símbolo na coxa do seu cavalo. Ou seja: esse desejo de "embelezar o bicho" tem história. E fala muito mais sobre nós do que sobre eles. Eles não ligam muito.

Nas redes sociais, temos bicho virando celebridade, cachorros e gatos "influencers", entre outras bugigangas que a gente faz com os nossos bichos online. É estranho, quando os donos das contas comentam nas fotos de outros bichos e respondem mensagens enviadas ao pet, fingindo ser o pet. É teatro. O bicho é ator, mesmo sem saber.

Mas será que eles gostam?

Eles sabem que estão de fantasia? Provavelmente não. Mas também não sabem o que é "estar pelado". Pra eles, eles só estão esquentados. Ou, em alguns casos, só se sentem restringidos, com uma cara de que, se falasse, estaria dizendo "Mas que saco!". O cachorro que veste um casaco quer que você leve ele pra passear. O gato de gravata quer um sachê no prato dele.

A gente pode brincar, mas respeitar é sempre mais importante do que enfeitar. Se o bicho se sente confortável, ótimo. Se não — talvez a melhor fantasia seja deixar ele ser ele mesmo. Um bicho livre, que se coça, dorme estranho, late sem motivo.



A estilista Emma Sandham-King ficou encarregada da tarefa de criar o "primeiro terno Harris Tweed do mundo" para um cavalo de corrida chamado Morestead em 2016.



Chapéus para gato da marca "Kitan Club". Os chapéus vinham em uma caixa surpresa, com várias opções de frutas, e se você tivesse sorte você conseguia a fruta que você queria.

Psst, ei! Você sabia que aqui podia ser o seu texto, seu poema, suas fotografias, seus desenhos...  
Envios de fã vão para o e-mail [rossattoid@gmail.com](mailto:rossattoid@gmail.com)! Compartilhe! Se tiver sorte (provavelmente terá), pode aparecer na próxima edição!



# BICHOS PROCURADOS



Você já viu alguma dessas pessoas por aí? Claro que não, né? Talvez no livro da escola. Mas definitivamente não na sua frente. Sumiram. Não se sabe onde foram. Se estão vivos... Não se sabe, não se sabe mesmo. Foram pra algum lugar.



# TIMÃO

## (TILACINO/TIGRE-DA-TASMÂNIA/LOBO MARSUPIAL)

Apelidado de "tigre-da-Tasmânia", ele parecia um cachorro com costas listradas. Mas não era um cachorro: era um marsupial, parente do canguru, também carregando seus bebês em uma bolsinha de pele. Caçador noturno, o tilacino era o predador de topo na Austrália e Tasmânia.

Chamaram ele de praga. Inventaram que ele comia ovos, sem provas exatas. Começaram a caçar por esporte e dinheiro. O último tilacino oficialmente conhecido pelo homem era uma fêmea, e foi capturado por Elias Churchill com uma armadilha e foi vendido ao zoológico de Hobart em maio de 1936. Ela viveu como a última conhecida de sua espécie no zoológico de Hobart até sua morte na noite de 7 de setembro de 1936. Alguém se esqueceu de garantir que ela entrasse para passar a noite em seu cativeiro e ela congelou até a morte.

Mesmo com avistamentos esporádicos (alguns falsos, outros bem convincentes), ele permanece declarado extinto. Mas há quem acredite que, em algum canto escondido da Tasmânia, ele ainda corre entre as árvores, livre, só olhando. Caso você algum dia ver um tilacino (o que provavelmente não vai acontecer, haha), deixe-o passar. [Eles são bichos tímidos, não vão pular em você]

# MAURÍCIO

## (DODO)

Nativo da ilha de Maurício, o dodô era um pássaro grande, pesado e sem voo — porque ele não precisava voar. Não havia predadores, não havia pressa. Ele tinha uns três metros de altura e um bico enorme.

E vivia bem assim. Até chegarmos nós. Com a chegada dos colonizadores, vieram os ratos, os cães, os porcos e os marinheiros famintos. O dodô virou comida fácil.

Ele foi extinto menos de um século depois do primeiro contato com humanos. Nem deu tempo da ciência estudar direito, pois lá no século XVII não tinha essa. Não existe esqueleto completo. Não sabemos exatamente como era o som que ele fazia.

E hoje, ele virou símbolo do que perdemos rápido demais. De tudo aquilo que a gente acha que vai estar sempre ali, até não estar mais.

# FREDERICO

## (MAMUTE-LANOSO)

Você já sabe: ele era enorme. Peludo. Com presas curvas que podiam medir até três metros. O mamute era o tanque de guerra da Era do Gelo. Mas também era herbívoro, social, sensível. Ele sentia luto, chorava por companheiros, reconhecia parentes por cheiro e som.

Durante milhares de anos, viveu lado a lado com os primeiros humanos. Aparece em pinturas rupestres, em esculturas, em lendas. Mas o clima mudou. O gelo sumiu. E os caçadores ficaram bons demais em caçar.

O último grupo conhecido de mamutes viveu isolado numa ilha da Sibéria até mais ou menos 1650 d.C. (sim, o mesmo ano em que Shakespeare já estava por aí!)

Hoje em dia, o mamute é o bicho favorito dos projetos de "desextinção", junto com o lobo gigante e o tigre dente-de-sabre. Pesquisadores falam em clonagem, em cruzamento com elefantes.

Querem trazer ele de volta. Mas se ele voltasse... ia querer voltar pra onde? Será que realmente tem lugar pra ele ficar, um motivo pra continuar grande e peludão nesse clima que tá esquentando mais e mais, até nos lugares mais frios da terra?



# VOCÊ NÃO FOI ESQUECIDO

Tigre-da-tasmânia

# QUER UM GUARANÁ?

Você já viu um guaraná de verdade? Não o da latinha. O da planta mesmo, aquele que parece que alguém plantou um olho no meio da floresta.

A fruta cresce em cachos e, quando amadurece, sua casca vermelha se abre, revelando uma polpa branca com uma semente preta no meio. Fica igualzinho um globo ocular espiando você de dentro da mata.

Não é à toa que os povos originários da Amazônia — especialmente os Sateré-Mawé — têm uma lenda poderosa sobre isso. Dizia-se que um menino muito sábio e bom foi morto por inveja. De seu corpo enterrado brotou do olho a primeira planta de guaraná, para que o povo nunca perdesse sua energia, nem sua memória. Desde então, o guaraná é mais do que uma frutinha bonitinha. [Ele é poção mágica.

Na versão em pé, vira quase um feitiço: dá energia, acorda o corpo, clareia a mente.

E aí veio o refri. O primeiro refrigerante de guaraná, o Guaraná Cyrilla, foi lançado em 1906 por uma fábrica de Santa Maria, Rio Grande do Sul, e o Guaraná Antarctica, um dos mais famosos, surgiu em 1921. O guaraná virou famoso pelo Brasil inteiro — mas, como sempre, o capitalismo deu um jeito de enfiar gás e açúcar até o espírito ancestral virar mascote de latinha. Ainda assim, tem algo bem cultural e meio que só nosso no guaraná gelado na latinha num copo de plástico em aniversário. Talvez seja o espírito do menino ajudando o povo a se reunir. [Em festa de criança, no churrasco, até no almoço dependendo da família.



# OS 3 PRIMOS

Era uma vez...num lago, numa caverna, num pântano...  
viviam três primos. Todos tinham guelras. Só um era bonitinho.



## AXOLOTE

Localização: México (Lago Xochimilco) Agora é um fenômeno internacional. Muitos bichinhos de pelúcia, muitos amores. Sorri constantemente (mesmo quando trama) Nunca cresce (literalmente — permanece na forma larval para sempre) Cresce membros, coluna, coração e partes do cérebro. "Axolotl" deriva do deus asteca Xolotl, que é associado ao fogo, ao raio e ao submundo. [Ele sempre comparece às reuniões de família e é elogiado por suas ótimas notas e boas maneiras.

## OLMO

Localização: Eslovênia + Balcãs. Ninguém sabe realmente sobre ele... Rosa ou branco-fantasmagórico, cego, e vive em cavernas escuras como breu. Pode passar anos sem comer (??) Vive mais de 100 anos. Parece um axolote amaldiçoado. O primo mais velho enigmático que raramente aparece em eventos familiares.



## SIREN

Localização: Sudeste dos EUA

Sem patas traseiras. Exatamente como uma sereia! Tem guelras externas como chifres emplumados. Consegue sobreviver à seca se envolvendo em muco por ANOS. Come insetos, sapos e, às vezes, outras sirens. A prima de quem alguns avés não gostam porque ela é gótica e porque acreditam que ela é uma lésbica amaldiçoada.

# O QUE ELES TÊM EM COMUM?

Eles fazem parte de uma sociedade secreta de salamandras neotênicas — o que significa que nunca crescem da maneira usual. Eles pulam a metamorfose e permanecem larvais. E talvez... eles saibam algo que nós não sabemos. Crescer é opcional as vezes.

Você teria um olmo ou uma siren de estimação, do jeito que alguns doidos adotam is axolotes para pôr em aquários bonitos e enfeitadinhos? Você colocaria sua siren num aquário bem gótico estilo vitoriano? Compraria Drácula, Frankenstein e outros clássicos para o seu olmo ler?

O axolote, como é um bicho muito estudado, há muitos deles em cativeiro — ainda não foi extinto, mas sofre risco de extinção. Talvez se as pessoas continuarem gastando milhares nesses bichinhos engraçados, vai diminuir o risco, haha.

Como você acha que cada primo seria, se fosse um animal antropomórfico ou uma pessoa?

**ENVIOS DE LEITOR - [Rossattoid@gmail.com](mailto:Rossattoid@gmail.com)**

Pode fazer um desenho, um texto descritivo, uma colagem, qualquer coisa. Use sua imaginação e o que você tem.

# + SOBRE BESOUROS!

ENCONTRADOS EM DESERTOS, FLORESTAS TROPICAIS.



• 2 PARES DE ASAS



• INSETOS, PLANTAS, FUNGOS E ATÉ MADEIRA

• MAIS DE 400.000 ESPÉCIES CONHECIDAS COM DIVERSAS CORES DE CASCAS, CORPOS COMO VOCÊ PREFERIR.



ÉPOCA DO ANO: PRIMAVERA, SE REPRODUZEM COM MAIS INTENSIDADE NO INÍCIO DA PRIMAVERA .



- MORCEGA



# AINDA SOBRE BESOUROS? <sup>♦</sup> <sup>+</sup>

## RECEITA??!!



- BESOUROS DE CACAU DE ZANZIBAR! <sup>♦</sup>



## RECEITA NÃO OFICIAL!

- FARINHA DE TRIGO
- MANTEIGA
- OVOS
- AÇÚCAR
- RASPAS DE LARANJA
- EXTRATO DE BAUNILHA
- CRANBERRIES (OPCIONAL)

• NO FILME CORALINE OS BISCOITOS EM FORMA DE BESOUROS, SÃO NA VERDADE BISCOITOS DE CACAU DE ZANZIBAR. NO FILME A OUTRA MÃE DE CORALINE OFERECE A GAROTA.

PARA A PRODUÇÃO DESSES BISCOITOS É PRECISO DE UM MOLDE EM FORMATO DE UM BESOURO, CREIO EU QUE NÃO SEJA TÃO FÁCIL DE ENCONTRAR POR AÍ.

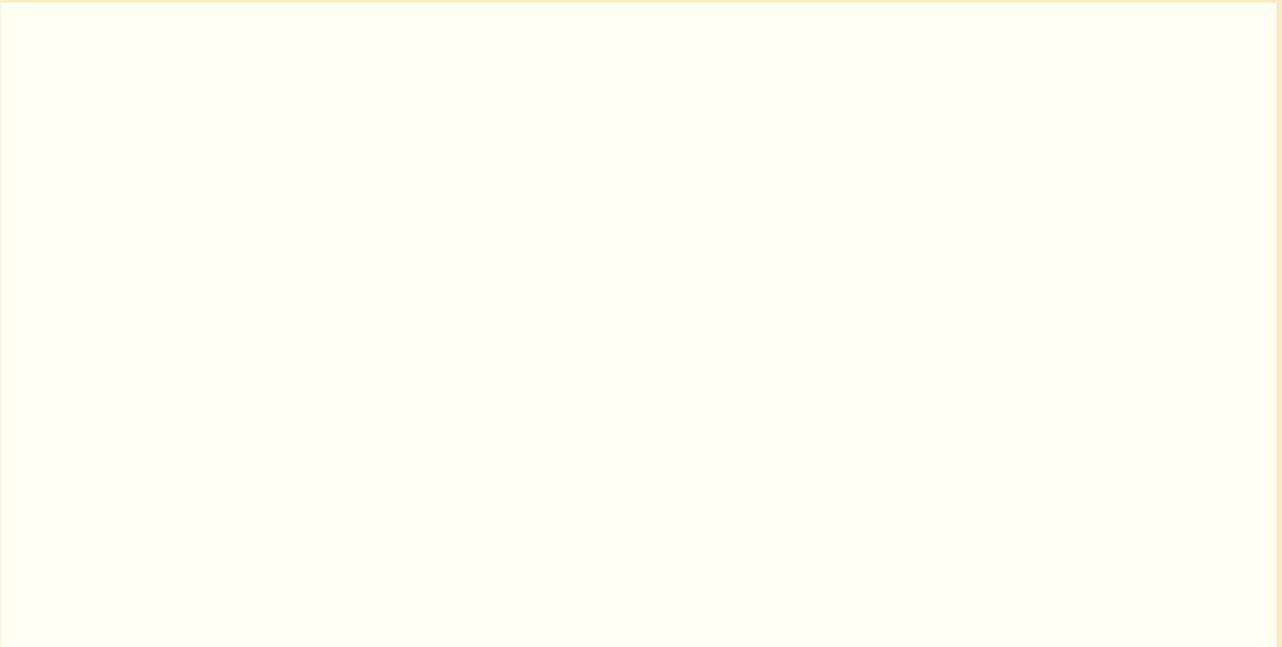


**-MORCEGA**



**DE:** \_\_\_\_\_

**PARA:** \_\_\_\_\_





# A ADOLESCÊNCIA NA MINHA VISÃO QUANDO CRIANÇA.



# QUEM DISSE QUE CRIANÇA NÃO PODE SER ELA MESMA?

Aos cinco anos, você quer ser um bruxo. Ou um veterinário. Um astronauta, talvez. Você anuncia isso com orgulho, e então uma pessoa alta diz:

"Ah, que fofo." "Você vai mudar de ideia." "Seja realista." "[Escolha algo normal." "Cresça."

O que eles realmente querem dizer é: "Parei de acreditar nos meus sonhos, então agora você também precisa." "Esqueci como se brinca." "Sua alegria me lembra que eu desisti."

Adultos são estranhos assim. Eles embalam a criatividade em caixinhas rotuladas como "irrealista" e "imaturado", como se a curiosidade e criatividade tivesse uma data de validade. Crianças não são burras. Na verdade, são criaturas hiperinteligentes que sabem sonhar sem limites.

Uma criança pode acreditar em amigos invisíveis e ao mesmo tempo acreditar em física quântica, e perguntar qual é sua cor favorita antes de perguntarem sobre seu salário ou se você é casado. E isso não é bobagem. Você também pode ter ouvido alguém lhe dizer que tudo o que você faz, quando criança ou adolescente, é apenas uma fase, algo temporário. Mas sejamos honestos:

A menina que era "obcecada por cavalos" provavelmente tinha uma alma do tamanho de uma pradaria. O garoto que não conseguia parar de desenhar dragões? Futuro construtor de mundos, talvez escritor de fantasia. Talvez ele fizesse seu próprio RPG de tabuleiro em breve. O garoto que falava com insetos poderia ter sido um entomologista.

E se a fase fosse a verdade, e a vida adulta é quando somos forçados a encaixar na caixinha que os outros querem?



IDEIA E ILUSTRAÇÃO : JOSÉ MIGUEL (ANÔNIMO)



Kelly Pringle



Lou Benesch



Wheresmaggot (INSTA)

maggotmuncher

**ARTISTAS PRA SEGUIR**

# LINSANG

Parte gato, parte doninha e parte sombra furtiva, o linsang é um dos animais mais elegantes e misteriosos que você nunca ouviu falar. Imagine uma criatura do tamanho de um pão, vestida com listras ou manchas chamativas, com uma cauda tão longa e elegante que poderia servir de cachecol. Esse é o linsang — pequeno, silencioso e extremamente estiloso.

Existem poucas espécies de linsang no mundo. Duas na África, duas na Ásia — e todas parecem híbridos esquisitinhos. Esses pequenos são ninjas noturnos, planando pelas copas das árvores ou rastejando pelo chão da floresta, farejando lagartos, pássaros e insetos para o jantar. E eles são rápidos. Tipo, rápidos do tipo que você pisca e ele some

Mas aqui está a parte mais incrível: apesar de toda a sua arrogância felina, os linsangs não são gatos de verdade. Eles fazem parte da família Viverridae — basicamente, a casa de "gatos-furões", incluindo civetas e genetas.



# VIVERRIDAE

Diga olá aos Viverridae — uma família peculiar de mamíferos que vivem nas sombras e que parecem ter sido criados durante uma sessão de brainstorming entre um gato, uma doninha e um guaxinim. Estes não são bichinhos comuns da floresta. Os Viverrídeos são os agentes secretos da natureza. Sendo rápidos, silenciosos, bem-camuflados e discretos, creio eu que podem muito bem serem ninjas.



A família inclui:

Civetas, famosas por suas habilidades de fazer cocô que vira café (sim, kopi luwak é café)

Genetas, que parecem leopardos encolhidos na lavagem e que aprenderam parkour

Linsangs, graciosos carnívoros que dançam em árvores com listras modernas

E alguns menos conhecidos, mas deliciosamente desleixados, como as civetas-de-oyans e as civetas-palmeiras



O que os une? O amor pela vida noturna, o talento para subir em árvores e um ar geral de "sou misterioso e sei disso".

Os Viverrídeos vivem principalmente nos trópicos da África e da Ásia, onde se esgueiram por selvas e florestas, caçando pequenos animais ou mordiscando fruta



São primos mais primitivos dos gatos, mantendo traços ancestrais que os grandes felinos deixaram para trás.







**FIM**